

SAIU NA IMPRENSA



. HORA H . CADERNO GERAL . PÁGINA 3 . QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2018 .

CMNI discute Segurança pública

“Está na hora de Nova Iguaçu ser ouvida, falar pra fora e receber do Estado o cuidado necessário quando o assunto é segurança”. Assim, Jayme Soares, presidente do Conselho Municipal de Segurança, Direitos Humanos e Cidadania de Nova Iguaçu (Conseg) iniciou sua fala durante a audiência pública que aconteceu na manhã de ontem, na Câmara de Vereadores. Durante quase 4 horas, representantes do Legislativo, Executivo, polícias civil e militar, organizações sociais, pesquisadores sobre o tema e a população em geral estiveram reunidos apresentando ideias e discutindo caminhos para combater os altos índices de criminalidade que assolam a cidade. Uma ausência foi lamentada por todos, a do Gabinete de Intervenção Federal.

Pesquisador e professor do Laboratório de Análise da Violência da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Doriam Borges, apresentou estudos com números assustadores:

DIVULGAÇÃO/CMNI



■ Plenário lotado para debate sobre segurança

em 15 anos, de 2003 a 2017, 30 mil pessoas foram assassinadas em Nova Iguaçu. Negros representam 75% dessas vítimas. Segundo Adriano Araújo, coordenador do Fórum Grita Baixada, a Baixada Fluminense figura com o dobro da porcentagem de homicídios que acontecem na cidade do Rio de Janeiro. “E quem fala sobre isso? Só ouvimos os meios de comunicação falarem dos acontecimentos da capital do Estado. As políticas de combate à violência precisam chegar aqui também”.

Convidados, participaram da audiência os delegados titulares da 52ª

DP (Nova Iguaçu), 58ª DP (Posse) e 56ª DP (Comendador Soares), Luis Cláudio Cruz, Carlos César Santos e Marcos Peralta, respectivamente, e o subcomandante do 3º CPA (Comando de Policiamento de Área) Ivan do Espírito Santo.

Documento da audiência será redigido e encaminhado ao Ministério Público Federal pelo Conseg. No próximo dia 24, às 9 horas, acontece nova reunião sobre o mesmo tema, agora organizado pelo Conselho Comunitário de Segurança, também no plenário da Câmara, Rua Prefeito João Luiz do Nascimento, 38, Centro.